

MOTIVAÇÃO NO AMBIENTE ESCOLAR: um relato de experiência

Rosemary O. MACHADO¹; Cibely M. INÁCIO²; Ricardo Luiz BARBOSA³; Sofia V. S. RATZ⁴; Jair S. SOBRINHO⁵

RESUMO

O presente relato de experiência teve por objetivo geral relatar as etapas das atividades sobre motivação desenvolvidas com os profissionais da educação infantil. A reflexão desse trabalho surgiu a partir da vivência na disciplina Prática como Componente Curricular – PCC VI, no ano de 2024. O campo empírico foi uma escola pública de Educação Infantil (creche), situada no sul de Minas Gerais, na zona urbana, na cidade de Alfenas. O trabalho elaborado metodologicamente no formato de relato de experiência de caráter descritivo e reflexivo, revelou resultados instigantes por deixar uma possibilidade de ação na conduta de cada participante, os quais perceberam o trabalho coletivo, faz a diferença no dia a dia escolar, reportando os efeitos destas ações aos alunos. Frente ao exposto concluímos, que as dinâmicas deram créditos para novas perspectivas de funções ou até mesmo o encorajamento para os educadores irem em busca de aperfeiçoamento profissional, de acordo com o diálogo, após ao término das dinâmicas apresentadas.

Palavras-chave:

Pesquisa Qualitativa; Valorização Docente; Gestão Educacional; Trabalho em Equipe; Estudo Aplicado.

1. INTRODUÇÃO

O presente texto apresenta uma conduta recorrente por várias décadas, em que a educação não passa do papel para as melhorias nas condições de trabalho, como dignidade, materiais didáticos, também com a colaboração do gestor em dar ênfase para trabalhos em equipe, com o intuito de criar entre eles a empatia. No jornal da USP, é refletido tais divergências “com relação a instrumentos e métodos, a valorização docente é uma questão que se apresenta com centralidade na literatura educacional quando o objetivo é melhorar a qualidade da educação”. Então, a educação deveria ter este avanço, melhorando as condições do educador para consequentemente seja refletida no educando.

O relato de experiência, que ocorreu através de um momento, de reflexão, a partir de

¹Graduanda do Curso de Licenciatura em Pedagogia EaD, IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, Polo Machado.
E-mail: rosemaryfilhos2@gmail.com

²Graduanda do Curso de Licenciatura em Pedagogia EaD, IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, Polo Machado.
E-mail: cibelyinacio@gmail.com

³Graduando do Curso de Licenciatura em Pedagogia EaD, IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, Polo Machado.
E-mail: ricardoluizb2016@hotmail.com

⁴Professora orientadora da disciplina TCC do Curso de Licenciatura em Pedagogia EaD, IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, Polo Machado. E-mail: sofiaratz@gmail.com

⁵Tutor orientador da disciplina TCC do Curso de Licenciatura em Pedagogia EaD, IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, Polo Machado. E-mail: jairsobrinholetra@gmail.com

dinâmicas para externalizar as angústias e desmotivação entre a equipe escolar. A equipe estava sem empatia um com outro, devido à sobrecarga de tarefas, desgastes psicológicos, emocionais, salas lotadas e espaços limitados. Então, o momento foi para soltar o que estava preso dentro de si, no anonimato para que não houvesse aborrecimentos futuros.

A temática central foi a motivação dos docentes, a partir da constatação da equipe diretiva sobre a desmotivação no ambiente escolar. Então, “a luta pela valorização dos professores vem acontecendo em paralelo ao desenvolvimento das redes de ensino do País, numa conjuntura em que as condições de trabalho estão cada vez mais precarizadas”.

A escolha da temática surgiu após uma pergunta feita à gestora escolar: “Qual é o desafio que a escola enfrenta atualmente?”, ao que se respondeu: “A motivação da equipe”. A partir disso, definiu-se como problema de pesquisa: quais estratégias poderiam ser utilizadas para trabalhar o tema motivação com os professores da Educação Infantil no ambiente escolar?

Para o Plano Nacional de Educação (PNE, 2014-2024), deixa essa questão explícita ao afirmar que o educador, estando motivado e comprometido é essencial, pois com as propostas adequadas de trabalho: como planos de carreira, formação continuada e salários justos, ficam mais engajados, também com a equipe mais preparada. Portanto, a motivação dos professores é indispensável para o sucesso educacional, então, o educador motivado, ele se prepara melhor para entrar em sala de aula.

Segundo Libâneo (2017, p. 28), a formação profissional para o magistério requer uma sólida base teórico-prática. Ele destaca que, embora a experiência e o gosto pela docência colaborem com o desempenho, o domínio das bases teórico-científicas é essencial para que o professor reflita sobre sua prática e melhore a qualidade de seu trabalho. Esta compreensão fundamenta a importância de práticas reflexivas como as realizadas neste trabalho. Como problema de pesquisa, construiu-se a questão: quais estratégias poderiam ser utilizadas para trabalhar o tema motivação com os professores da Educação Infantil no ambiente escolar?

2. MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de um relato de experiência com abordagem qualitativa, estruturado a partir de observações e anotações durante as práticas. As atividades foram realizadas com 12 professoras e a equipe diretiva, em outubro de 2024, em uma escola pública de Educação Infantil (creche), situada no sul de Minas Gerais, na zona urbana, na cidade de Alfenas. Foram aplicadas três dinâmicas principais: reflexão com frases motivadoras, caixa do desabafo e montagem de um quebra-cabeça coletivo.

Além das dinâmicas, foi realizada uma intervenção simbólica com a instalação de um espelho na sala dos professores com a frase: “Você é a pessoa mais importante desta instituição”. A

proposta buscou manter viva a reflexão promovida durante as atividades.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

As atividades promoveram momentos de escuta e autorreflexão entre os participantes. A primeira dinâmica, com frases motivacionais, oportunizou um momento de análise pessoal, normalmente ausente na rotina escolar.

De acordo com Libâneo (2017), o docente que reflete sobre sua atuação melhora a qualidade do ensino. Os sinais observados durante as dinâmicas — como sorrisos, abraços e falas de reconhecimento — indicam que o processo estimulado pode contribuir para o aperfeiçoamento profissional.

A caixa do desabafo permitiu expressar insatisfações em anonimato, sendo perceptíveis expressões de alívio, deceção e até desânimo. Os relatos foram lidos em grupo, permitindo uma reflexão coletiva sobre as dificuldades enfrentadas no ambiente escolar.

A dinâmica do quebra-cabeça simbolizou a necessidade de cooperação e união para alcançar objetivos comuns, evidenciando que nenhuma peça se completa sozinha. O conjunto das ações reforçou a valorização das educadoras, estimulando vínculos e reconhecimento.

Como parte do produto educacional, foi realizada uma intervenção no ambiente para que as professoras, no seu dia a dia, fizessem seu uso. Um espelho fixado na sala dos professores, contendo a frase “Você é a pessoa mais importante desta instituição” teve o objetivo de manter as reflexões suscitadas nas dinâmicas vivas e funcionar como um lembrete sobre a importância das profissionais e de seu compromisso assumido como educadoras.

Vale ressaltar, também, que os resultados encontrados apresentam consonância com a literatura no que se refere ao papel da gestão escolar na motivação docente, pois segundo Olivetti (2018), a construção do planejamento e das estratégias, quando o gestor integra toda equipe para contribuir, torna-se positivamente no ambiente escolar, assim refletindo no ensino do aluno.

Nota-se assim, o importante papel da equipe diretiva no amparo ao professor, que, por sua vez, quando motivado, torna-se mais proativo, e seu comportamento pode ter reflexos diretos em sala de aula, principalmente quando se trata do trabalho com crianças de 3 meses a 3 anos e 11 meses, ainda em desenvolvimento comportamental, emocional e personalístico.

Conforme Libâneo (2017) afirmara, o planejamento fundamentado teoricamente e vinculado à prática cotidiana proporciona maior segurança e qualificação ao exercício docente. Essa concepção sustenta a necessidade de ações que incentivem espaços de reflexão coletiva no ambiente educacional.

4. CONCLUSÃO

As atividades desenvolvidas favoreceram a reflexão dos docentes sobre suas práticas pedagógicas, permitindo a identificação de elementos que contribuíam para a desmotivação. A intervenção demonstrou relevância no contexto observado, ao enfatizar a escuta e o acolhimento como dimensões essenciais da gestão escolar.

Dessa forma, a experiência descrita revelou-se promissora ao estimular mudanças de postura entre os participantes, evidenciando que a cooperação no cotidiano escolar fortalece os vínculos e impulsiona o desenvolvimento profissional dos educadores.

A metodologia qualitativa foi adequada para compreender as percepções das participantes e captar significados atribuídos às experiências vividas. A atuação dos discentes como mediadores e observadores foi essencial para o acolhimento das demandas emocionais, pedagógicas e relacionais das professoras.

AGRADECIMENTOS

Pela oportunidade.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Articulação com os Sistemas de Ensino. **Planejando a próxima década conhecendo as 20 metas do Plano Nacional de Educação.** 2014.
- KRUPPA, Sonia Maria Portella; LANÇA, Hélida; MASCARENHA, Fábio. Valorização docente: um desafio no Brasil. Jornal da USPm São Paulo, 7 fev, 2024. Disponível em: <https://jornal.usp.br/artigos/valorizacao-docente-um-desafio-no-brasil/>. Acesso em: 09 set. 2025.
- LIBÂNEO, José Carlos. **Didática.** Cortez Editora, 2017.
- OLIVETTI, Luciana Aparecida Lima. **A importância da motivação na gestão escolar.** 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) – UFSJ, 2018.